

ESTeSC apresentou pós-graduação em Integração Sensorial

Politécnico de Coimbra instala polo de ensino superior no Rovisco Pais, na Tocha



A sexta edição da pós-graduação da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) em Integração Sensorial será ministrada no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, no âmbito de uma parceria que envolve também o Município de Cantanhede e a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra.

Contando com a participação de 65 alunos, o curso começou em 10 de janeiro, representando o primeiro passo de uma estratégia que visa criar um polo inovador de ensino, investigação e cuidados de saúde na área das terapias e reabilitação, com impacto significativo no panorama nacional.

A previsão é que, já no próximo ano letivo, a primeira licenciatura esteja em funcionamento, com a meta de incluir também mestrados e doutoramentos até 2030.

“Hoje é um dia histórico para Cantanhede. Vai começar esta pós-graduação que nós entendemos que é a primeira parte de outros voos que já estamos em entendimento”, afirmou a presente da Câmara Municipal de Cantanhede, acrescentando que aquilo que se pretende agora é que “a nível ministerial o projeto seja aprovado”.

Dado que há um entendimento comum entre as três partes envolvidas neste projeto para o seu desenvolvimento futuro, resta apenas a aprovação por parte da tutela. O convite para uma visita ao local já foi formalizado aos ministros da Saúde e da Educação.

“Assim que o projeto for concretizado, o Rovisco Pais será um autêntico centro de excelência em ensino, prestação de cuidados e investigação, tornando-o um caso único em Portugal”, acrescentou Helena Teodósio.

De acordo com o presidente da ESTeSC, Graciano Paulo, a edição deste ano do curso tinha de

NOTÍCIA

15 janeiro 2025
DCIPT



ocorrer num espaço diferente e daí “nasceu a ideia de olhar para um centro que pudesse acolher a pós-graduação, mas, depois, a partir daí, dar um salto diferenciador nesta área”.

O presidente do Conselho de Administração da ULS Coimbra, Alexandre Lourenço, referiu que “faz todo o sentido que exista aqui uma valorização das áreas da Terapia Ocupacional, da Terapia da Fala, da Fisioterapia e outras áreas, que, dentro do contexto de excelência deste centro vão criar valor e riqueza para o território”.